

Quétilla Souza Barros¹; Augusto César Gomes Nagy²; Eliane de Oliveira³; Eduardo Pacca Luna Mattar⁴; Júlio de Souza Marques⁵; Vilene Santos Vasconcelos⁶

RESUMO - A Amazônia é reconhecida mundialmente como uma das regiões tropicais mais ricas em termos de biodiversidade, com um alto número de recursos florestais. O objetivo do presente estudo foi o levantamento do uso dos recursos florestais no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Jamil Jereissati, no município de Cruzeiro do Sul-Acre. A metodologia de coleta de dados consistiu na aplicação de um roteiro de perguntas a 97 famílias. Os principais resultados obtidos foram: 89 % dos entrevistados não manuseiam nenhum tipo de recurso florestal, os outros 11% que utilizam concentram suas atividades na retirada de óleo essencial, na coleta de frutos e na produção de vinho. As principais espécies utilizadas são açaí, buriti, patoá, bacaba e por último a copaíba

Palavras-chave - Comunidades rurais; Produtos florestais não madeireiros; Espécies florestais; Atividades florestais.

SURVEY OF THE USE OF FOREST RESOURCES IN SUSTAINABLE DEVELOPMENT PROJECT JAMIL JEREISSATI-ACRE

ABSTRACT - The Amazon is globally recognized as one of the richest tropical regions in terms of biodiversity, with a high number of forest resources. The aim of this study was to survey the use of forest resources in the Sustainable Development Project Jereissati Jamil, the city of Cruzeiro do Sul, Acre. The methodology of data collection, consisted of a structured interview to 97 families. The main results were: 89% of respondents do not handle any kind of forest resource, the other 11% using concentrated its activities in the removal of essential oil, collecting fruit and wine production. The main species used are, acai, Buriti, patois, bacaba and finally the copaiba.

Key words - Rural communities; Non-timber forest products; Forest species; Forestry activities.

¹ Assistente Social - Graduanda do Curso de Bacharelado em Engenharia Florestal da Universidade Federal do Acre.

² Professor da UFAC - Engenheiro Florestal, Mestre em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais.

³ Professora da UFAC - Engenheira Agrônoma, Mestre em Ciências do Solo, Doutora em Desenvolvimento Sustentável

⁴ Professor da UFAC, Engenheiro Agrônomo; Graduando do curso de Engenharia florestal da UFAC.

⁵ Professor da UFAC, Engenheiro Agrônomo; Graduando do curso de Engenharia florestal da UFAC.

⁶ Graduanda do Curso de Engenharia Florestal da UFAC



INTRODUÇÃO

A ocupação do território amazônico foi baseada no uso e posse da terra, e na utilização dos recursos naturais. Dessa forma, a criação de um projeto de assentamento implica em um complexo processo de desenvolvimento local que articula alterações na dinâmica da paisagem, demográfica, formação de novos produtores e consumidores, organização social, ampliação do volume de recursos de circulação local etc. Enfim, um conjunto de elementos que contribuem efetivamente para o desenvolvimento socioeconômico local e regional (FERREIRA *et al.*, 2009).

Esta região também apresenta a maior floresta tropical do mundo, conseqüentemente uma rica biodiversidade, possuindo uma infinidade de recursos florestais. Informar aos produtores rurais a importância do uso racional dos recursos florestais e estimular a formação de grupo de manejo florestal comunitário (MFC) são as principais barreiras nos assentamentos rurais (OLIVEIRA *et al.*, 2006). O presente estudo teve como objetivo geral, levantar o uso dos recursos florestais no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Jamil Jereissati, Cruzeiro do Sul - Acre.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no PDS Jamil Jereissati, Cruzeiro do Sul - Acre. As informações sobre o uso dos recursos florestais foram geradas na análise detalhada de 97 questionários socioeconômicos aplicados pela equipe do PROERA/UFAC/INCRA, de setembro de 2009 a junho de 2011. As informações foram extraídas utilizando-se apenas os dados sobre a utilização dos recursos florestais no âmbito comunitário (produtos florestais utilizados, atividades desenvolvidas, e as espécies manuseadas), e processadas conforme método adaptado de Miranda e Carmo (2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No quesito utilização dos recursos florestais, apenas 11% dos entrevistados afirmaram fazer uso dos mesmos, como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 - Utilização dos recursos Florestais no PDS Jamil Jereissati, Cruzeiro do Sul – Acre.

| Item | Nº de indivíduos | Porcentagem |
|----------------------------------|------------------|-------------|
| Utilizam Recursos Florestais | 11 | 11% |
| Não utilizam recursos florestais | 86 | 89% |
| Total | 97 | 100% |

Nota-se que os produtores têm receio de se dedicar a práticas florestais. Apenas um morador mencionou a retirada de óleo essencial, e os demais a coleta de frutos e a produção de vinho e todas as atividades são realizadas simultaneamente, todos os produtos florestais manuseados são não madeireiros (PFÑMs), conforme a Tabela 2.

Tabela 2 - Atividades florestais desenvolvidas no PDS Jamil Jereissati, Cruzeiro do Sul, Acre.

| Atividades | Número de indivíduos | % que usam o recurso |
|----------------------------|----------------------|----------------------|
| Retirada de óleo essencial | 1 | 9 % |
| Coleta de frutos | 11 | 100% |
| Produção de vinho | 11 | 100% |

Segundo Gama et. al. (2006) os PFÑMs representam parte considerável dos recursos da Amazônia, que constantemente têm sido coletados. Dentre as espécies florestais há destaque para o açaí e para o buriti, que são comumente utilizados na alimentação, por populações tradicionais amazônicas, em seguida o patoá, a bacaba e por último a copaíba, que



tem uso medicinal. Na Figura 1, temos o número de produtores que declaram o uso de cada espécie.

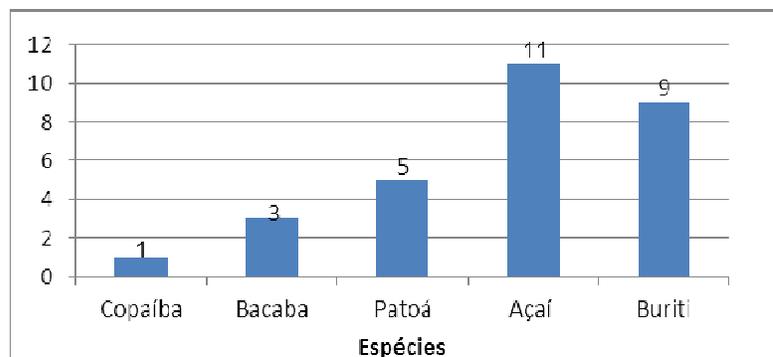


Figura 1 - Espécies florestais utilizadas no PDS Jamil Jereissati.

CONCLUSÃO

Os principais produtos florestais que são explorados são oriundos de palmeiras sendo a mais importante o açaí e, contribuem com a alimentação das famílias apenas uma das espécies é de uso medicinal. O número de famílias que exploram PFÑMs foi reduzido e o resultado encontrado pode ser fruto da desconfiança dos assentados sobre o real objetivo da pesquisa, por conta do medo da repressão dos órgãos de fiscalização. O direcionamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do manejo comercial de espécies exploradas por populações tradicionais da Amazônia, têm grande potencial na geração de renda para as comunidades rurais.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, J.A. N et al. 2009. Assentamentos Rurais e Desenvolvimento Econômico: Um Estudo sobre o Noroeste de Minas Gerais, Viçosa, Minas Gerais. In: 47º Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, Porto Alegre-RS.



*Congresso sobre
Recursos naturais da Amazônia Ocidental:
Sustentabilidade Ambiental*



- GAMA, M.M. B; LIMA, P.T.N.A; OLIVEIRA, V.B.V. 2006. Recursos florestais não madeireiros -experiências e novos rumos em Rondônia. Porto Velho: Embrapa Rondônia
- Disponível em:< <http://www.infoteca.cnptia.embrapa.br>>_Acesso em: 18 de março. 2012.
- MIRANDA L. A; CARMO, M. S. 2009. Recursos Florestais no Assentamento 12 de outubro (Horto Vergel), Mogi-Mirim, SP. R. Árvore, Viçosa-MG, v.33, n.6, p.1085-1093.
- OLIVEIRA, V.B.V. et al. 2006. Organização e Sensibilização para o Manejo Florestal Comunitário em Assentamento rural. In: III Encontro ANPPAS GT-7 Manejo Comunitário de Recursos Naturais 23 a 26 de maio de 2006, Brasília, DF.